

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: FACULDADES OSWALDO CRUZ

AUTOR(ES): CARLA MÜLLER BATISTELI BARROS, ANDREIA DO NASCIMENTO MIRANDA

ORIENTADOR(ES): JULIA PERES PINTO

Realização:



Apoio:



1. Resumo

Como a Qualidade de Vida dos profissionais de saúde tem sido um alvo de discussões em diversos estudos, o presente estudo traz uma revisão bibliográfica acerca dos fatores relacionados à mesma, fazendo uma reflexão sobre o impacto das características do trabalho da equipe de enfermagem na qualidade de vida dos profissionais. Como resultado preliminar foi identificado que os profissionais de enfermagem estão suscetíveis a diversos riscos biológicos, físicos e emocionais.

2. Introdução

A presença do termo Qualidade de Vida (QV) é facilmente percebida no linguajar da sociedade contemporânea, sendo incorporado ao vocabulário popular com várias conotações. Parece que existe um consenso de que é algo bom falar em QV, mesmo sem definir exatamente do que está se falando (BULHÕES, 1994).

Por se tratar de um campo de conhecimento multidisciplinar, o estudo em QV engloba diversos modos e conceitos científicos, assim como inúmeras linhas de abordagem. Isso, atrelado ao tratamento do senso comum e mercadológico, faz com que diferentes autores ou sujeitos, fora das margens científicas, abordem esse tema sob perspectivas diferentes. (ALMEIDA, GUTIERREZ e MARQUES, 2009)

QV quando relacionada ao estado subjetivo de saúde é um conceito centrado na avaliação subjetiva do paciente, mas necessariamente ligado ao impacto do estado de saúde sobre a capacidade do indivíduo viver plenamente.

Em 1946, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu QV como sendo a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. (OMS - Versão em português dos instrumentos de avaliação de qualidade de VIDA, 1998).

Considerando-se a atualidade do tema e sua abrangência, a importância deste estudo foi contribuir para uma reflexão crítica do profissional de enfermagem sobre sua QV e a influência da mesma no seu trabalho. Uma vez que a essência do trabalho do enfermeiro está centrada no cuidado ao ser humano, contraditoriamente esse profissional poderá estar vivendo de forma descuidada. (BARBOSA, 1999).

3. Objetivo

O objetivo desse trabalho foi descrever os estudos que abordam o tema QV, relacionados ao trabalho em enfermagem.

4. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de revisão narrativa, que está sendo realizado por alunas de uma Instituição de Ensino Privado, localizado na Cidade de São Paulo. A coleta de dados foi realizada na base de dados da Literatura da América Latina e Caribe em junho de 2013 com os descritores Qualidade de Vida e Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos na língua portuguesa publicados em periódicos nacionais nos últimos dez anos.

Na revisão inicial, obteve-se 43 textos, dos quais foram descartadas as teses e documentos oficiais. A busca está sendo aprimorada com os seguintes descritores: Doenças Profissionais, Trabalho, Trabalho Noturno e Saúde do Trabalhador articulados com Enfermagem e Qualidade de vida.

5. Resultados Preliminares

Até o momento foram analisados quatro artigos. O presente estudo verificou que os trabalhadores de saúde podem estar expostos a múltiplos e variados riscos, como os causados por agentes químicos, físicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos. Pode-se, portanto, inferir que nas instituições de saúde, sejam elas hospitalares ou não, os profissionais de Enfermagem convivem com variadas patologias e formas de transmissão, o que lhes expõem aos mais variados riscos e agravos à saúde, tornando-os grupos vulneráveis também a problemas emocionais, sociais e biológicos. (MEIRELLES 2003).

6. Fontes consultadas

ALMEIDA, M., GUTIERREZ, L. e MARQUES, R. **Qualidade de Vida como objeto de estudo polissêmico: contribuições da Educação Física e do Esporte.** In: Revista Brasileira de Qualidade de Vida. V. 01, n. 01, jan./jun. 2009, p. 15-22.

BARBOSA, Sônia Regina da Cal Seixas. **Qualidade de Vida e ambiente: uma temática em construção.** In: BARBOSA, Sônia Regina da Cal Seixas (org.). A temática ambiental e a pluralidade do Ciclo de Seminários do NEPAM. Campinas: UNICAMP, NEPAM, 1998, p. 401-423.

BULHÕES I. **Riscos do trabalho de enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1994.

MEIRELLES. **Viver Saudável em Tempos de Aids: a complexidade e a interdisciplinaridade no contexto da prevenção da infecção pelo HIV** [Tese]. Florianópolis (SC): UFSC/Programa de Pós-graduação em Enfermagem; 2003.

Versão em português dos instrumentos de avaliação de qualidade de VIDA (WHOQOL) 1998.